



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

Ata da 1º Sessão Ordinária do 1º período, realizada no dia 24 de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às 09hs e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de 2016, realizou-se a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal. A Presidente em Exercício Antônia Suely da Silva Araújo iniciou a sessão ordinária invocando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria. Compondo o plenário os vereadores presentes: Antônia Suely da Silva Araújo/ DEM presidente em exercício, Manoel Sousa Nogueira/ PSDB líder do governo, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSDB, Antônio Vanderlei Silva de Sousa/PSDB, Everaldo Camilo/ DEM líder, Marco Antônio Machado Lima/PSDB 2º secretário, José Sebastião Paixão da Costa/ PT 1º secretário e Pedro Soares Silva/PT líder. A seguir o tempo de bancada iniciou-se com o vereador Pedro Soares Silva na qual desejou boas vindas aos presentes, em nome da bancada do partido dos trabalhadores vem destacar a sua preocupação quanto a situação que os nossos idosos enfrentam a fazer suas atividades no centro de convivência do idoso, o estabelecimento se encontra em estado de abandono, outra situação é o telhado danificado que alaga o piso quando chove, as portas estão danificadas e escoradas. Em seu pronunciamento citou que não foi por falta de proposição para melhorar a situação do logradouro público. Depois falou da dificuldade que os idosos enfrentam para receber seus pagamentos que são efetuados pelo Banco do Bradesco, muitos deles ficam na fila esperando outras pessoas pagarem talões de energia e outros boletos para receberem seu dinheiro, os mesmos ficam expostos ao sol e chuva, e quando há dinheiro não tem sistema, diz que na próxima semana dará entrada há uma proposição tomando posicionamento do gerente do Bradesco, portanto os idosos devem ser respeitados e serem assegurados. Outra situação é quanto ao poste de energia em frente a igreja Santa Terezinha no Bairro Vila Nova e o pedido para instalação de luminárias nas Ruas: Marajó, Castelo Branco, Rui Barbosa, nas travessas: Santa Terezinha, Da Paz, Silvino Pinto e no final da São Raimundo ambas no Bairro Vila Nova. Adiante fez o levantamento de outra situação quanto as prerrogativas desta casa para o bom desempenho dos trabalhos que seja encaminhado à mesa diretora solicitação a promulgação de projetos de leis enviados ao executivo municipal, para que se faça o levantamento de todas as leis aprovada por esta casa que não foram promulgada pelo executivo para que sejam promulgadas pela mesa diretora. Outra situação é o mutirão que está sendo mobilizado para acabar com foco do mosquito que causa a dengue e outras doenças, destacou que em Mojuí dos Campos até os agentes comunitários de saúde estão

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Dm' and several other marks.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUI DOS CAMPOS

envolvidos nesta ação que não é função da classe em vistoriar quintais, o poder público também deve fazer sua parte em limpar as áreas públicas. Outra situação é a questão dos agentes comunitários da região do Rio Curuá Una e assentamentos que não recebem nenhuma quantia de combustível para se deslocar. E finalizou comentando a questão voltada para a saúde quanto ao atendimento do posto médico da Comunidade Vista Alegre do Rio Mojú, portanto na segunda feira não há atendimento, nem enfermeiro e nem médico, pedimos que seja revisto os atendimentos ao longo da semana. Na sequencia deu-se inicio ao tempo de liderança com o vereador Manoel Sousa Nogueira que saudou os demais vereadores e presentes com bom dia. Após explanou que o presidente Izailton se encontra em Belém com o gestor para tratar de interesses da população. Depois citou que no recesso tivemos a oportunidade de inaugurar algumas obras como o posto médico da comunidade do Piranha com enfermeiros, ambulância e agentes de saúde, falou também da inauguração da escola municipal da comunidade Castanheira. Disse também das obras de terra planagem que foram concluídas no Igarapé Seco e Poço Verde, nesse momento as máquinas se encontram na comunidade Mojú do Berlamino concluindo alguns serviços. Por sua vez, retrata a satisfação de ver o início da obra do microssistema no Bairro Alto Alegre, e em breve a Escola Municipal no Bairro Cidade Alta e a construção do posto médico da comunidade Baixa da Onça. Destacou que é necessário mais empregados para acelerar e concluir a obra do hospital, pois com a conclusão a população não terá que se deslocar até Santarém, ressalta que muitas coisas foram realizadas e muitas outras a serem construídas. Logo depois, o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, relata que é gratificante ouvirmos tantas coisas boas a ser concluídas e várias proposições a serem feitas. Depois falou da situação dos transportes coletivos, na qual houve reuniões para sanar os problemas, os mesmos tiveram uma melhora na questão da saída de Mojuí para Santarém, mas na segunda feira esteve no município de Santarém e teve que esperar o transporte por uma hora e 25 minutos para Mojuí dos Campos, o descaso com os transportes é enorme e a população mojuiense sofre cada vez mais. Dando continuidade à sessão ordinária o vereador Antônio Vanderlei Silva de Sousa vem a comentar que foram concluídas muitas coisas e muitas ainda precisam melhorar, mas o executivo estar executando um trabalho importantíssimo para dá acesso as nossas comunidades, as pessoas se sentem felizes com a abertura das estradas. Disse que esteve fiscalizando a obra na comunidade Igarapé Seco com o serviço de empicarramento e terra planagem, o ramal do Tibúrcio, Poço Verde, a limpeza para a construção da escola do Bairro Cidade Alta II, a limpeza para a

Am
A



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

construção do microsistema de água no Bairro Alto Alegre. Em seguida o vereador José Sebastião Paixão da Costa relata os vários municípios do oeste do Pará, inclusive Mojuí dos Campos que sofre com a estiagem, alguns chegaram ao decretar calamidade pública devido a seca que está afetando a região, isso preocupa bastante pelo fato da base familiar, portanto muitos agricultores já perderam suas lavouras, fazendeiros venderam seus gados por falta de pasto. Destacou que muitos agricultores usam uma quantidade elevada de inseticida na produção prejudicando a saúde da população, disse também que desde 2013 foi dado inicio no convênio, e até hoje não foi repassado nada para a assistência técnica, e os mesmos não tem combustível para visitar as áreas da região. Dando continuidade ressaltou também a sua preocupação com os igarapés que estão subterrados e sem nenhuma preservação e concluiu seu tempo comentando sobre os planos de meio ambiente e agricultura que são essenciais para o município. Em seguida foram lidas as Indicações de nº 001/2016 de iniciativa do vereador José Sebastião Paixão da Costa, nº 002/2016 de iniciativa do vereador Antônio Vanderlei Silva de Sousa, 003/2016 de iniciativa do vereador Antônio Vanderlei Silva de Sousa, nº 004/2016 de iniciativa do vereador José Sebastião Paixão da Costa, nº 005/2016 de iniciativa do vereador José Sebastião Paixão da Costa, nº 006/2016 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva e a de nº 007/2016 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva. Logo depois, foi passada a primeira parte da ordem do dia, com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida pelo vereador José Sebastião na qual solicitou que a mesma fosse retificada e lida novamente na sessão seguinte para aprovação. Usando a palavra a presidente em exercício Antônia Suely determinou que a referida ata seria submetida a votação no plenário, e portanto foi aprovada pelos vereadores: Manoel Sousa Nogueira, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, Antônio Vanderlei Silva de Sousa e Marco Antônio Machado Lima e contra os vereadores: Pedro Soares Silva e José Sebastião Paixão da Costa. Na sequencia foi lido e aprovado o requerimento nº 001//2016 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva. Em seguida a presidente concedeu 3 minutos de considerações finais para cada vereador. Esgotada as pautas, a presidente Antônia Suely declarou a sessão encerrada. E para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.